

**Banco do
Nordeste**



O nosso negócio é o desenvolvimento

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE ETENE

INFORME RURAL ETENE

PRODUÇÃO E ÁREA COLHIDA DE ABACAXI NO NORDESTE

Ano 4 – 2010 – Nº 19

**Banco do
Nordeste**



O nosso negócio é o desenvolvimento

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE – ETENE

Superintendente

José Narciso Sobrinho

Ambiente de Estudos, Pesquisas e Avaliação – AEPA

Gerente: Jânia Maria Pinho Sousa

Célula de Estudos Rurais e Agroindustriais – COERG

Gerente: Wendell Márcio Araújo Carneiro

Informe Rural ETENE

Coordenador: Wendell Márcio Araújo Carneiro

Informe Rural: Produção e Área Colhida de Abacaxi no
Nordeste

Autor: Jackson Dantas Coêlho

Revisão Vernacular: Hermano José Pinho

INTRODUÇÃO

O Brasil tem se destacado na produção de abacaxi nos últimos anos, tendo sido o maior produtor mundial entre 2003-2005 e 2008, apesar de figurar, nestes mesmos anos, em quinto lugar mundial em termos de área colhida. De 2003 a 2010, o Nordeste alternou-se com o Sudeste no posto de maior região produtora brasileira, com destaque para Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte. De 1990 até 2008, a produção somada destes estados sempre representou pelo menos 78% da produção nordestina e 30% da produção nacional de abacaxi, que é direcionada majoritariamente para o consumo interno, já que apenas 1% é exportada, em razão da variedade plantada no Brasil, a Pérola, não ser a mais apreciada no exterior, que prefere a *Smooth Cayene*, em razão da possibilidade de aproveitamento agroindustrial (FAO, 2010; IBGE, 2010).

Este informe continua o trabalho comparativo¹ entre os Censos Agropecuários de (1995-1996) e o de 2006 que o ETENE desenvolveu para identificar as alterações que ocorreram no meio rural nordestino nesse período. Neste trabalho destacar-se-á a evolução da produção e área colhida de abacaxi no Brasil e no Nordeste entre os Censos.

PRODUÇÃO E ÁREA COLHIDA DE ABACAXI

A participação nordestina na área colhida nacional aumentou de 23,4%, em 1996, para 30,0%, em 2006, decorrente do aumento de área, que passou de 9,3 mil hectares, em 1996, para 15,4 mil hectares, em 2006².

Já em relação à participação dos Estados da Região Nordeste, merecem destaque as áreas colhidas nos Estados da Paraíba, Bahia e Alagoas, que contribuíram com 32,3%, 17,6% e 16,6%, respectivamente, em 2006. Excetuando-se o Estado de Alagoas, cuja participação era inferior em 1996, com apenas 3,4%, houve uma redução da participação percentual dos Estados da Paraíba, da Bahia e de Pernambuco, sobretudo nesses dois últimos estados, pois contribuíam com 30,4% e 14,1%, respectivamente. Em valor da produção, o Estado do Ceará contribui com 25,9% do total nordestino, seguido pela Paraíba, com 23,0%.

A produção seguiu a tendência de mudanças na área colhida, sendo mais significativas as reduções ocorridas na Paraíba (20%) e em Pernambuco (11%), reduzindo-se também, em torno de 3%, no Rio Grande do Norte e no Maranhão. Tais movimentos levaram a uma redistribuição da participação na produção da fruta entre os estados do Nordeste, que ficou mais equilibrada entre 1996 e 2006, com os aumentos superiores a 11% em Alagoas e em Sergipe (Gráfico 1).

Deve-se ressaltar o incentivo dado à fruticultura, por intermédio de programas governamentais, para o aumento da produtividade do abacaxi, especialmente no Ceará, que

¹ A primeira versão deste trabalho foi contratada junto à Associação Científica de Estudos Agrários (ACEG) e elaborada pelo professor Raimundo Eduardo Silveira Fontenele, com a colaboração de Beatriz Nascimento Ko Fontenele. O presente Informe está baseado em seção 3.24.1 – *Produção e Área Colhida de Abacaxi*, constante do estudo da ACEG.

² Cabe ressaltar que os valores absolutos de área colhida e produção da Pesquisa Agrícola Municipal, para 1996 e 2006, destoam dos registrados nos Censos Agropecuários 1995/1996 e 2006.

apesar de não estar entre os maiores produtores do Nordeste, teve índices de produtividade que eram o dobro da média nacional no período 2005-2008 (IBGE, 2010).

TABELA 1 – Produção de Abacaxi (Quantidade, Valor da Produção e Área Colhida) – 2006

Brasil, Nordeste e Estados	Produção, valor da produção e área colhida				
	Abacaxi				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (1000 frutos)	Vendida (1000 frutos)		
Brasil	40 663	574 658	536 251	364 466	51 242
Nordeste	9 310	196 277	190 770	104 992	15 381
Maranhão	964	8 764	8 047	4 423	679
Piauí	162	9	2	11	39
Ceará	154	18 260	18 229	27 186	1241
Rio Grande do Norte	288	9 335	9 040	4 091	709
Paraíba	1773	68 432	67 582	24 175	4 969
Pernambuco	1022	8 214	7 825	3 337	1068
Alagoas	544	36 786	36 486	15 347	2 551
Sergipe	519	25 936	25 213	17 012	1 172
Bahia	3 884	20 541	18 346	9 411	2 713

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

TABELA 2 – Produção e Área Colhida de Abacaxi – 1996

Brasil, Nordeste e Estados	Produção e área colhida		
	Abacaxi		
	Quantidade		Área colhida (ha)
	Colhida (1000 frutos)	Vendida (1000 frutos)	
Brasil	298 905	286 550	39 997
Nordeste	90 073	88 356	9 362
Maranhão	6 508	6 067	497
Piauí	53	41	26
Ceará	22	16	2
Rio Grande do Norte	6 538	6 478	581
Paraíba	49 693	49 448	3 582
Pernambuco	13 523	13 356	1320
Alagoas	3 794	3 707	317
Sergipe	1 670	1 596	195
Bahia	8 271	7 647	2 843

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995-1996.

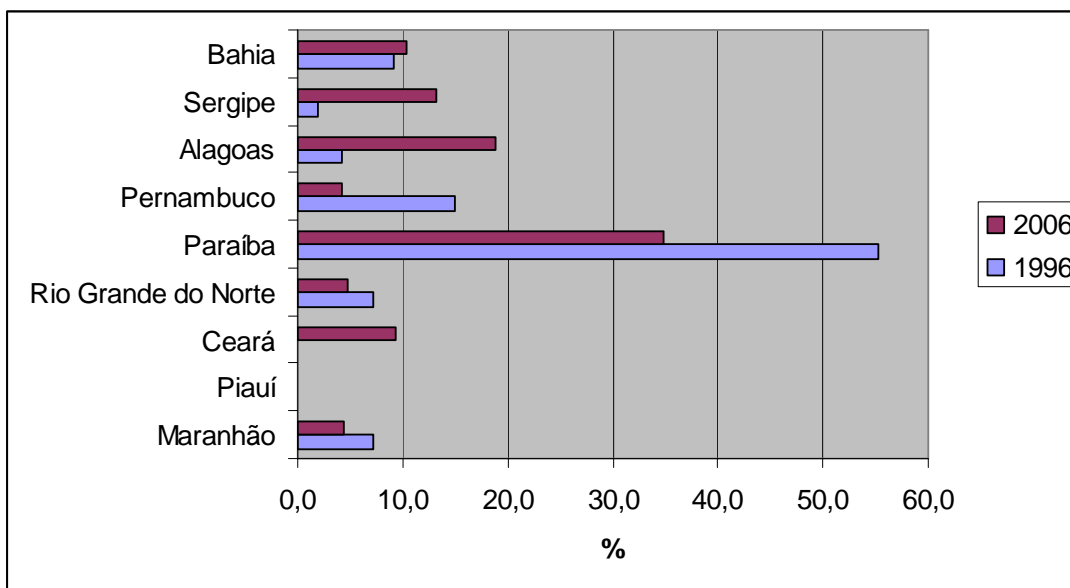


Gráfico 1 – Evolução da Participação dos Estados Nordestinos na Quantidade de Abacaxi Colhido da Região entre os Censos de 1995-96 e 2006.

Fonte: Elaboração própria, com base em IBGE (1995-96 e 2006).

CONCLUSÕES

A reconfiguração da produção de abacaxi no Nordeste, ao longo do período 1996-2006, com alguns estados aumentando e outros diminuindo o quantitativo produzido, não afetou a competição pela liderança da produção regional com o Sudeste, que tem Minas Gerais como um dos grandes produtores brasileiros.

O abacaxi é uma fruta com potencial de produção no Nordeste; as tecnologias desenvolvidas podem facilitar seu manejo e a busca de janelas de mercado adequadas, tanto interna como externamente. O aproveitamento agroindustrial tem grandes possibilidades de ampliação, dado que apenas 3% da produção tem esse direcionamento, sendo o restante destinado ao consumo *in natura*, que ainda assim é considerado baixo entre os brasileiros, mas pode aumentar com a busca por uma alimentação mais saudável (CUNHA *et al*, 1999).

Além disso, as entidades de pesquisa nacionais conduzem contínuo trabalho sobre cultivares mais resistentes a doenças, como a fusariose, o que pode contribuir para a redução de perdas ao longo da cadeia produtiva.

REFERÊNCIAS

- Agriannual 2010 – Anuário da Agricultura Brasileira. São Paulo: Instituto AgraFNP, 2010.
- CUNHA, G. A. P. da; CABRAL, J. R. S.; SOUZA, L. F. S. (org.) **O Abacaxizeiro – Cultivo, Agroindústria e Economia**. Brasília: EMBRAPA, 1999.
- FOOD AND AGRICULTURAL ORGANIZATION (FAO). Disponível em: <http://faostat.fao.org/site/339/default.aspx>. Acesso em: 23 set. 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Agropecuário 1995-1996. Rio de Janeiro, 1998.

_____. Censo Agropecuário 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 15 abr. 2010.

Outros números do Informe Rural ETENE:

ANO 4 – 2010

Nº 1, Jan 2010 – Exportações do Agronegócio do Nordeste

Nº 2, Abr 2010 – Situação do Setor Produtivo da Lagosta no Nordeste

Nº 3, Mai 2010 – Ervas Aromáticas

Nº 4, Jun 2010 - Identificação de Áreas Vocacionadas para Recria/Engorda de Bovinos no Nordeste

Nº 5, Jun 2010 – Agricultura Familiar no Nordeste

Nº 6, Jul 2010 – Cenário Agropecuário 2010

Nº 7, Ago 2010 – Despesas Realizadas nos Estabelecimentos Agropecuários do Nordeste

Nº 8, Set 2010 – Receitas Obtidas pelos Estabelecimentos Rurais do Nordeste

Nº 9, Set 2010 – Utilização de Máquinas e Implementos Agrícolas nos Estabelecimentos Rurais do Nordeste

Nº 10, Set 2010 – Produção e Venda dos Produtos da Apicultura no Nordeste

Nº 11, Set 2010 – Produção e Venda de Produtos da Aquicultura no Nordeste

Nº 12, Set 2010 – Uso de Irrigação nos Estabelecimentos Rurais do Nordeste

Nº 13, Set 2010 – Produção e Venda de Leite e Ovos na Região Nordeste

Nº 14, Out 2010 – Produção e Venda de Pó e de Cera de Carnaúba no Nordeste

Nº 15, Out 2010 – Efetivos da Pecuária da Região Nordeste

Nº 16, Out 2010 – Exportações do Agronegócio do Nordeste

Nº 17, Out 2010 – Produção e Área Colhida de Algodão no Nordeste

Nº 18, Out 2010 – Produção e Efetivo de Manga no Nordeste